

DIÁRIO DE BORDO

9 A 13 DE ABRIL DE 2018

ST MARGARET COLLEGE ZABBAR PRIMARY B – ZABBAR, MALTA,

APRENDER JUNTOS COM O ERASMUS+



Cristina Basílio e Sérgio Flores

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL

Neste primeiro dia fomos apresentados à medida que iam aparecendo os colegas para iniciar o dia de trabalho. À medida que os colegas apareciam íamos conhecendo o corpo docente da instituição. Uma das principais metodologias utilizadas no colégio é a assembleia geral de alunos que reúne logo pelas 8:15. Um grupo de alunos expõe as suas ideias perante os temas abordados pelo colégio no plano anual de atividades. Esta metodologia visa desenvolver nos alunos a sua capacidade comunicacional, expressão oral e acima de tudo a partilha e cooperação de ideias em grupo.

Após a reunião geral dos alunos fomos conhecer as instalações da escola acompanhados pelo seu diretor Charlot Cassar. Constatamos que se trata de um colégio que desenvolve projetos a nível ambiental e artístico. Esta constatação deriva do facto estarem expostos vários trabalhos pelos vários espaços comuns da escola. Estes projetos foram desenvolvidos semanalmente aos sábados durante algum tempo por artistas de renome residentes na ilha de Malta.

Posteriormente reunimos com o diretor onde dialogamos acerca do sistema de ensino implementado em Malta. Nesta reunião tivemos conhecimento acerca do sistema de ensino maltês assim como das principais valências deste sistema de ensino e das dificuldades presentes no dia a dia da escola. Quanto a aspetos positivos notamos que existe alguma autonomia o que permite desenvolver os projetos em curso. Exemplo disso são projetos direcionados com o bem-estar das crianças ao nível dos aspetos emocionais.

Este Colégio Estatal possui os equipamentos necessários para desenvolver várias atividades interativas que observamos in loco. Um aspeto menos positivo mencionado pelo diretor e o facto existirem profissionais a exercer funções docentes sem habilitação necessária ao nível pedagógico. Esta situação acontece pelo facto do ministério perante a falta ou substituição de professores colocar numa bolsa profissionais de outras áreas a desempenhar funções educativas.

Depois desta reunião fizemos um reconhecimento das várias salas e das várias áreas desenvolvidas onde constatamos que o piso superior é destinado ao funcionamento das Artes lecionadas por professores formados na área. Mencionámos a existência de um gabinete de psicologia onde uma psicóloga que se desloca à escola uma vez por semana proporciona aos alunos de forma voluntária exporem os seus problemas independentemente do conhecimento que a sua família possa ter ou não dos mesmos.

Posteriormente estivemos presentes numa reunião com cinco professores titulares de turma denominado Year 5. Nesta reunião houve uma partilha de opiniões acerca dos sistemas de ensino português e maltês. Falamos acerca da evolução de

ambos, da constituição das turmas, das carreiras docentes em ambos os países, da equiparação da carga horária dos alunos, etc.

Após esta reunião tivemos uma pausa de 30 minutos para almoço. Iniciamos as atividades da tarde com observação de uma aula da turma Year 5 na área da matemática. Aqui constatamos uma preocupação constante em desenvolver atividades essencialmente lúdicas e interativas onde a linguagem usada é primordialmente o Inglês.



TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL

Conforme estipulado no plano semanal, o dia teve início com a Assembleia no espaço aberto no interior da escola. Mais uma vez houve a apresentação de um trabalho por parte da turma correspondente ao Year 4. Embora o tema fosse diferente, notamos a mesma metodologia de apresentação proporcionando momentos de partilha, reflexão e discussão, com todos os colegas da escola. De frisar que continuamos a constatar um progressivo momento de acalmia proporcionando desta forma uma entrada ordeira nas diferentes salas de aula. Salientamos que para esta situação contribui o discurso dado pelo diretor durante a referida Assembleia.

Após este momento reunimos na sala do diretor onde nos foi possível colocar algumas perguntas sobre dúvidas do dia anterior e proporcionar-lhe desta forma o feedback do mesmo. Para continuarmos a conhecer as metodologias de cada ano letivo da instituição houve a oportunidade de nos reunirmos com dois colegas do year Five. Nesta reunião abordamos os possíveis paralelismos entre o sistema educativo português e o sistema educativo maltês. Notamos que a principal diferença centra-se no número de alunos por turma e nas diversas oportunidades de apoio socioeducativo que os alunos malteses possuem.

Posteriormente realizamos uma observação à chamada Nurtur Zone. Aqui foi possível constatar a relevância que a escola dá a crianças com necessidades educativas especiais e com diferentes instabilidades emocionais oriundas de diversas problemáticas, na maior parte das vezes familiares. O trabalho desenvolvido visa proporcionar laços de afeto, resolver problemas de conflito e incapacidade de verbalizar sentimentos presentes nos alunos. Aliadas a estas carências, as tarefas desenvolvidas na Nurtur Zone visam colmatar dificuldades de aprendizagem registadas em relatórios elaborados a partir de inquéritos. Podemos observar um grupo de crianças com dificuldades na aprendizagem, serem estimuladas através de jogos, histórias com carácter emocional e afetivo, assim como através da manipulação de objetos com recurso à motricidade fina. As aprendizagens eram recompensadas através de atividades de carácter livre no final da aula.

Depois do almoço seguiu-se mais uma observação de aula, desta feita a uma turma do year 5 com a colega Julia. A metodologia usada pela colega baseava-se essencialmente no trabalho de grupo onde os alunos eram desafiados a construir uma história em inglês. Verificamos que esta metodologia estava enraizada no grupo. Os alunos sabiam respeitar a sua vez, ouviam com atenção os colegas e emitiam a sua opinião sempre que solicitados.

Terminada a observação da aula, fomos desafiados pelo diretor da escola a participar numa atividade formativa para professores relacionada com a avaliação e onde nos deram a conhecer o modelo do ensino Finlandês. Foi realizada uma atividade prática com base neste modelo para demonstrar que é possível a transmissão de conhecimentos fugindo do modelo tradicionalista através de atividades mais lúdicas e alternativas.



QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL

Esta quarta-feira teve um início de dia diferente, visto não ter ocorrido a “Assembly”, devido a situações climatéricas (chuva) que condicionaram a existência desta atividade no exterior da escola. Assim, os alunos foram encaminhados diretamente para as salas de aula, onde o acolhimento foi realizado pelos docentes de cada ano, com uma reflexão de como o dia iria decorrer.

Posteriormente, procedeu-se a mais uma reflexão do dia anterior com o diretor Charlot Cassar, onde focámos essencialmente a importância do espaço “NURTURE ZONE” e das metodologias adotadas pela professora, de forma a colmatar as problemáticas dos alunos encaminhados para esta área.

Às quartas-feiras, existe um tempo no horário dos alunos “DEAR” (Drop Everything and Read)” de forma a promover o gosto pela leitura. Mensalmente, há a visita do programa “Read with me” promovido pelo Plano Nacional de Leitura Maltês, às escolas maltesas, sendo este dia, a vez de St. Margaret’s Primary School Zabbar B, para os year 3. Este projeto foi dinamizado por uma bibliotecária de forma a proporcionar aos alunos uma envolvimento ativa na leitura/compreensão das histórias lidas (“Goldilocks and just the one bear” e “The last book before bedtime”). Assim, através da dramatização de personagens, verbalização de diálogos e identificação de diálogos das personagens existentes em diversos cartões espalhados, os alunos tiveram a oportunidade de se envolverem ativamente e de forma entusiástica na leitura das obras escolhidas, compreendendo e retendo a informação das mesmas.

Em seguida, observámos as “Complementary Lessons” onde constatámos a existência de duas professoras especializadas em Ensino Especial, que diariamente estavam com pequenos grupos que apresentassem dificuldades nas várias áreas, mas essencialmente no Inglês. Estes alunos estavam referenciados com LSE (Learning Support Educator) e eram sobretudo crianças com dislexia.

Seguidamente, ao “Coffee Break”, foi a altura de nos reunirmos com o grupo de professores que lecionam o year 3 e mais uma vez, o tema primordial de conversa foi a comparação entre os dois sistemas de ensino e as diversas metodologias adotadas para colmatar o insucesso dos alunos, de parte a parte.

Devido à manhã ter sido extensa, devido ao programa “Read with me”, não houve tempo para realizar mais observações às salas de aula, sendo esta

atividade planejada inteiramente para a parte da tarde, posteriormente ao almoço.

Na parte da tarde, realizámos observações ao year 6. Neste ano, os alunos já têm um sistema de ensino diferenciado em relação aos restantes, uma vez que, são os discentes que rodam pelas disciplinas e por diversos professores. Assim, realizámos a observação a uma aula de inglês, com a professora Cynthia Carnama, onde os mesmos estavam a desenvolver uma atividade de “Listening Comprehensions”. Mais uma vez, constatámos a preocupação constante da utilização meios audiovisuais, para promover a compreensão e atenção dos alunos.



QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL

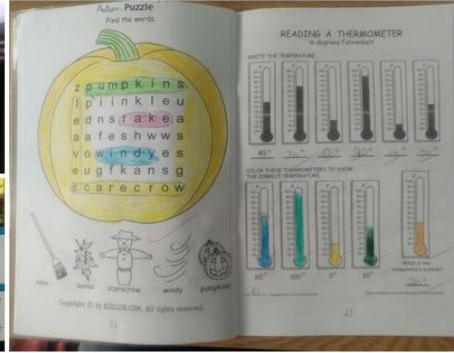
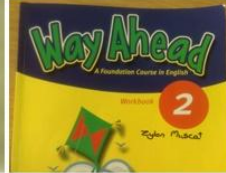
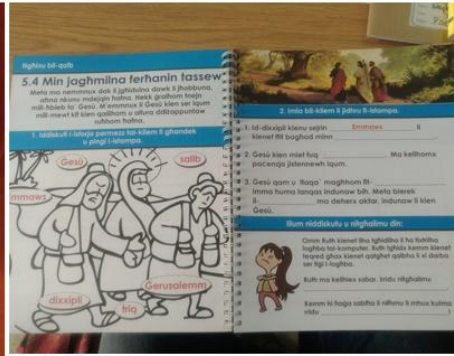
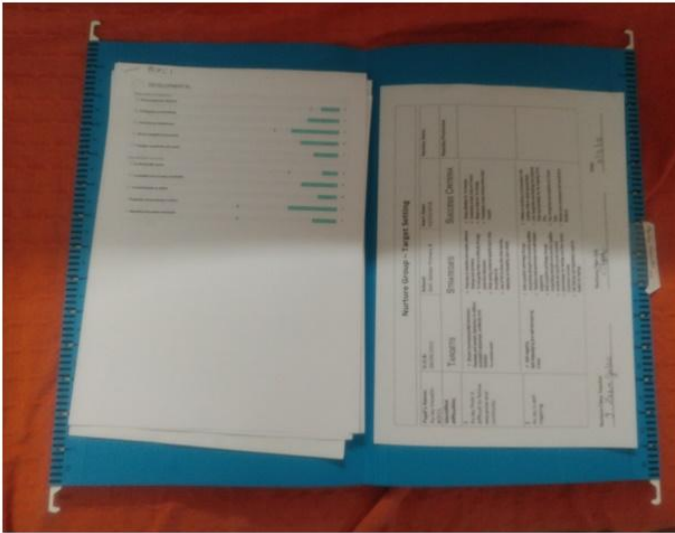
O dia teve início com a “Assembly”, onde foi focado e debatido o problema que a escola teve no final do dia anterior, com a invasão de um enxame de abelhas (milhares de abelhas) e de como conseguiram solucionar o problema.

Mais uma vez, procedeu-se à reflexão do dia anterior onde foi debatido as semelhanças dos objetivos dos planos Nacionais de Leitura de ambos os países e onde focámos a importância do espaço “Complementary Lessons”.

Em seguida, houve uma reunião com o grupo dos “Peripatetic Teachers” constituído por um professor de Arte, um de Educação Física, um de Ciências e duas professoras de Educação Cívica. Estes professores trabalham em equipa e promovem os diversos projetos inseridos no Plano Anual de Atividades da escola e trabalham especificamente com o year 6.

Na parte da manhã, tivemos oportunidade de falar com a coordenadora da equipa de professores que trabalham com crianças sinalizadas como LSE, onde observámos a constituição de um processo individual de um aluno com dislexia e um défice intelectual.

O restante dia foi repartido em observações de aulas, a duas turmas do year 3, onde mais uma vez contactámos uma utilização de meios audiovisuais na promoção do interesse dos alunos e observámos/analísámos diversos manuais e cadernos.



SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL

Hoje, fomos observar outra escola à cidade de Copiscua. Esta escola pertence ao mesmo agrupamento de escolas. Podemos verificar que a organização era semelhante assim como o próprio projeto educativo.

A manhã foi destinada à observação de uma turma do Year 1 (idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos), onde o acolhimento era realizado exclusivamente em Inglês de forma a promover nos discentes a comunicação oral e o enriquecimento vocabular. Em seguida realizou-se uma observação a duas turmas do Year 2 (correspondente ao 1.º ano em Portugal), no qual constatámos que as aulas de Matemática continuavam a ser lecionadas exclusivamente em inglês. Mais uma vez reparámos que as metodologias adotadas iam ao encontro do interesse dos alunos, com atividades dinâmicas, onde era o próprio discente que “descobria” os conceitos e posteriormente, eram debatidos em grande grupo.

Após o almoço, foi a altura em que se realizou o feedback e a conclusão do projeto do Job Shadowing. Esta reflexão foi realizada em reunião com todos os diretores dos agrupamentos de escolas de Malta e com o diretor regional de educação. Aqui, focámos os pontos fortes deste projeto, no âmbito da carreira de um professor e no enriquecimento que este género de atividades promove. Houve um agradecimento da nossa parte, pela excelente receptividade que obtivemos pela escola e principalmente pela disponibilidade constante do diretor Charlot Cassar, em nos explicar todo o Sistema Educativo de Malta e o trabalho por ele desenvolvido no seu agrupamento.

